



QUEBRA GELO

Você consegue segurar sua língua? Já mentiu alguma vez? Já falou mal de alguém?

INTRODUÇÃO

Por inúmeras vezes, deparamos com pessoas que colocam em descrédito a vida do irmão, fazendo comentários maldosos e insensatos que denigrem e maculam a imagem do outro. Esse caminho é perigoso e mal, podendo gerar prejuízos e constrangimentos a inocentes. O grande perigo para nós, cristãos, é não compreender essa verdade e nem perceber que podemos nos tornar grandes difamadores. Vejamos:

1. A identidade do difamador

Deus condena a atitude de quem espalha más notícias (Ex 23:1a). E o difamador é alguém que se apressa em propagar fatos ou boatos, mesmo que mentirosos. Por outro lado, a Bíblia classifica por fiel, pessoa séria, aquele que não dá crédito a tais rumores e se silencia (Pv 11:13).

No livro de Provérbios 16:28, encontramos alerta quanto aos danos que um fofoqueiro pode causar ao relacionamento de amigos íntimos. A difamação é um pecado contra o irmão e contra Deus, o nosso criador.

2. O difamador e seu lugar em Cristo

Precisamos estar alertas e nos abster de todo sentimento que nos leva a fazer mal ou a falar mal dos outros. A vontade de Deus para nós é que sejamos maduros e alcancemos a estatura de Cristo e que deixemos de lado a maledicência e nos rendamos integralmente a Ele (Ef 4:13). O difamador deve compreender que o verdadeiro cristianismo consiste em revelar o caráter de Cristo em nós (Jo 17:3)

Um homem, procurou um sábio e disse-lhe: - Preciso contar-lhe algo sobre alguém! Você não imagina o que me contaram a respeito de... O sábio interrompe: - Espere um pouco. Você conhece o crivo das três peneiras? E calmamente o sábio explica: A primeira é a da verdade. Você tem certeza que esta história é absolutamente verdadeira? - Não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram! Respondeu aquele homem. O sábio continua, a segunda peneira: é a bondade. O que vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito? - Não! Absolutamente, não! A terceira peneira: é a necessidade. Você acha mesmo necessário contar-me esse fato ou mesmo passá-lo adiante? Resolve alguma coisa? Ajuda alguém? Melhora alguma coisa? - Não. Respondeu o homem envergonhado. O sábio sorrindo concluiu: - Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu, quanto você e os outros iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz! Pessoas sábias falam sobre ideias; pessoas comuns falam sobre coisas; pessoas medíocres falam sobre pessoas.

CONCLUSÃO

Há uma recompensa eterna para aqueles que não se alimentam da difamação: *“Aquele que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho... Quem deste modo procede não será jamais abalado.”* (Sl 15:3,5)